

JESUS CRISTO - A VERSÃO ALQORÂNICA

عيسى ابن مريم في القرآن

< português >



Author' name

Aminuddin Muhammad



Reviser's name:

Muhammad Fakir

ALMADINA

JESUS CRISTO - A VERSÃO ALQORÂNICA



Natal, a festa dedicada ao nascimento de Jesus, filho de Maria, é a ocasião mais apropriada para se reflectir sobre os versículos do Al-Qur'an no que respeita a Cristo (que a paz esteja com ele), um Mensageiro de Deus e um Profeta, tomado em grande honra e respeito pelos muçulmanos, a quem Deus ordenou através do Al-Qur'an que cressem em todas as escrituras que o antecederam, e em todos os Apóstolos de Deus, desde Adão, Noé, Abraão, Moisés, David, Salomão, Jesus, até ao último Profeta, Muhammad S.A.W.

O AIL-Qur'an relata a história do nascimento de Jesus Cristo, num capítulo que toma o nome de Maria, Mãe de Jesus, e também em vários outros versículos: "E menciona, (Muhammad) no livro a (história de) Maria, quando ela se isolou de sua família num lugar virado para o oriente. E colocou uma cortina para ocultar-se da família; então enviamos-lhe o Nosso Espírito (anjo) que se apresentou perante ela sob a forma de um homem.

Ela disse: "Refugio-me no Misericordioso, contra ti. Se temes a Deus afasta-te de mim"!

Ele (o anjo Gabriel) disse: "Eu sou apenas o Mensageiro do teu Senhor, para anunciar-te a dádiva de um filho puro". (santificado)

Ela disse: "Como poderei ter um filho quando nenhum homem me tocou e nunca deixei de ser casta"? Ele disse: "Assim será porque o teu Senhor disse: "Isso é fácil para mim, e faremos dele um sinal para as pessoas e uma prova da Nossa Misericórdia". E foi uma ordem decretada.

E quando ela concebeu, retirou-se com ele para um lugar remoto. E as dores do parto levaram-no a abrigar-se junto ao tronco de uma tamareira, e ela disse: "Oxalá eu tivesse morrido antes disto, ficando completamente esquecida"!

Mas uma voz debaixo da tamareira chamou-a: "Não te aflijas porque o teu Senhor colocou, abaixo de ti, um ribeiro. E sacode em tua direcção o tronco da tamareira, cairão sobre ti tâmaras maduras e frescas. Portanto come, bebe e refresca os teus olhos. E se vires alguma pessoa dize-lhe: "Fiz voto de jejum ao (Deus) Misericordioso e hoje não falarei com ninguém".

E ela (depois de dar à luz) foi com o bebé para junto do seu povo, carregando-o (nos seus braços). Disseram-lhe: "Ó Maria! Fizeste uma coisa assombrosa! Ó irmã de Aarão! Teu pai não era um homem mau, nem tua mãe era uma mulher libertina".

Então ela apontou para a criança. Eles disseram: "Como poderemos nós falar com um bebé que está no berço"? Mas o bebé falou: "Eu sou, na verdade, um servo de Deus. Ele me deu o livro e fez de mim um Profeta. Fez-me abençoado onde quer que eu esteja, e ordenou-me a oração e a esmola enquanto eu viver. E me fez bondoso para com a minha mãe, e não me fez arrogante ou infeliz. A paz está comigo desde o dia em que eu nasci, estará comigo no dia em que eu morrer, bem como no dia em que eu for ressuscitado".

Esse é Jesus, filho de Maria, isto é uma afirmação da verdade, da qual eles duvidam.

Não se ajusta à Majestade de Deus que tome para Si um filho. Glorificado seja Ele! Quando Ele decreta algo, apenas diz: "Sê"! E isso é (Al-Qur'an, Cap. 19, Vers. 16-35)

Dirigindo-se aos judeus e cristãos o Al-Qur'an diz: "Ó adeptos do livro! Não exagereis na vossa religião e não digais a respeito de Deus coisa alguma a não ser a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria era sómente um Mensageiro, Seu verbo com que agraciou a Maria, é um espírito vindo d'Ele. Portanto, crêde em Deus e nos mensageiros e não digais: "trindade". Absteende-vos disso que será melhor para vós; sabeis que Deus é Um Único Deus. Glorificado seja Ele! Como

teria Ele um filho? A Ele pertence tudo o que está nos céus e o que está na terra. E Deus é suficiente como Guardião”. (Al-Qur’an, Cap. 4, Vers. 171).

Os judeus consideram uma blasfêmia a reivindicação de que Jesus é Deus ou filho de Deus.

“E recorda-te quando Deus disse: Ó Jesus! Por certo, findarei teus dias na terra; elevar-te-ei até Mim, e purificar-te-ei dos que descreêm, e colocarei teus seguidores acima dos descrentes até ao Dia da Ressurreição. Depois voltareis para junto de mim e julgarei entre vós nos assuntos que vós divergis”. (AL-Qur’an, Cap. 3, Vers. 52-53)

Quando Jesus notou a descrença da parte deles, disse: “Quem serão os meus auxiliares na causa de Deus”? Os discípulos disseram: “Nós seremos os auxiliares de Deus, porque cremos em Deus; e testemunha que somos muçulmanos”. (submissos à Deus).

“Ó Senhor nosso! Cremos naquilo que nos revelaste e seguimos o Mensageiro; inscreve-nos pois, entre as testemunhas”. (AL-Qur’an, Cap. 3, Vers. 52-53)

“No dia em que Deus reunir os mensageiros e perguntar-lhes: “Qual foi a resposta dos povos que advertistes”? Dirão: “Não temos conhecimento disso, por certo Tu, só Tu, é que tens conhecimento das coisas ocultas”. Então Deus dirá: “Ó Jesus, filho de Maria! Recorda-te da Minha graça, concedida à ti e à tua mãe; de quando te fortaleci com o espírito da santidade; de quando falavas aos homens, quando ainda no berço, e na maturidade; E quando te ensinei o Livro, a sabedoria, o Torá e o Evangelho. E quando moldaste o barro, dando-lhe a figura de um pássaro, com minha permissão, e quando ressuscitaste os mortos, com minha permissão, e quando detive os filhos de Israel, afastando-os de ti quando vieste para eles com provas claras; então aqueles d’entre os que eram descrentes disseram: “Isto não é mais do que uma magia evidente”! E quando inspirei aos discípulos: “Creiam em Mim e no Meu Mensageiro” e eles disseram: “Cremos! Testemunhamos que somos muçulmanos”. (submissos à vontade de Deus)

E quando os discípulos perguntaram: “Ó Jesus, filho de Maria! Poderá o teu Senhor fazer-nos descer do céu uma mesa servida”? Respondeu-lhes Jesus: “Temei o Senhor se sois crentes”! Eles disseram: “Queremos comer dela para que os nossos corações se tranquilizem e para que saibamos que nos tens dito a verdade e para que sejamos testemunhas disso”. E Jesus, filho de Maria, disse: “Ó Deus, Senhor nosso, fazei descer do céu para nós uma mesa servida, que possa ser uma festa solene para todos nós, do primeiro ao último e que seja um sinal de Ti. E sustenta-nos porque Tu és o melhor dos sustentadores”. Deus disse: “Na verdade, vou fazê-la descer para vós. Porém, quem de vós, depois disso não crer, por certo que o punirei com um castigo com que jamais castigarei a alguém, dos mundos”.

E lembra-te quando Deus disser: “Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu às pessoas, tomai a mim e minha mãe por dois deuses, em vez de Deus”? Ele responderá: “Glorificado sejas! Não era próprio de mim dizer aquilo a que não tinha direito. Se o tivesse dito, Tu haveríeis sabido. Porque Tu sabes o que está na minha alma, mas eu não sei o que está na Tua alma. Na verdade, Tu és o conhecedor supremo das coisas invisíveis”. Eu não lhes disse senão o que me ordenaste que lhes dissesse, isto é, adorai a Deus meu Senhor e vosso Senhor. E eu era testemunha do que faziam enquanto vivi entre eles, mas logo que Tu me recolheste junto de Ti, foste Tu o observador das suas acções, pois és testemunha de todas as coisas. Se os castigas (podes fazê-lo) pois são Teus servos. E se lhes perdoas, és o Poderoso, o Sábio”.

Deus dirá: “Este é o dia em que beneficiará aos verídicos e sua veracidade. Eles terão jardins abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente, Deus estará satisfeito com eles e eles estarão satisfeitos com Deus. Tal será a grande vitória”. (Al-Qur’an, Cap. 5, Vers. 109 – 119)

A história de Jesus Cristo é contada no Al-Qur’an com uma aplicação especial ao período em que viveu o Profeta Muhammad S.A.W., pois era a religião de Deus, que na essência é a mesma religião de Abraão. Moisés e Jesus (que a paz e benção esteja com todos eles).

“E recorda-te quando Jesus, filho de Maria disse: “Ó filhos de Israel, na verdade eu sou o Mensageiro de Deus, enviado a vós, para confirmar tudo quanto está no Torá e anunciar a chegada de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad”. Então, quando lhes chegou com a evidências, disseram: “Isto é uma magia evidente”! (Al-Qur’an, Cap. 61, Vers. 6)

No que diz respeito a Jesus, o único ponto de diferença entre o Isslam e o Cristianismo, é que o Isslam considera Jesus um Mensageiro de Deus, e não Deus ou filho de Deus.

Sob o título “Shock Survey of Anglican Bishops”, o jornal inglês “Daily News”, diz na sua edição de 25/6/84 que mais de metade dos bispos anglicanos da Inglaterra afirmam que os cristãos não são obrigados a acreditar que Jesus Cristo é Deus, sendo suficiente considerá-lo “agente supremo de Deus”, por outras palavras: Mensageiro de Deus.

Portanto, é uma posição semelhante a do Isslam.

E a Bíblia, segundo São João 17 : 3, diz a mesma coisa: “E a vida eterna é esta: Que Te conheçam, a Ti só, por Um Único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”.

Desejo a todos os cristãos “Festas Felizes”.

